

FOTOCÓPIAS EXTRAIIDAS DA MEMÓRIA DESCRIPTIVA

E JUSTIFICATIVA DO PLANO URBANISTICO DO

SECTOR 4 - VILAMOURA

7.4 - Índices

MORADIAS AGRUPADAS

SUB-ZONA ÁREA (M2)	OCUPAÇÃO DO SOLO							EQUIPA- MENTO	
	SOLO CONSTRUÍDO		SOLO RESTANTE		ÁREAS DE CONSTR.	ÍNDICE DE UTIL. DO SOLO	Nº MÁX. DE PISOS		
	M2	% (p)	M2	% (1-p)					
<u>3.1</u> 37.461	6.550	0,17	30.911	0,83	8.790 + 600	0,23	2	Centro Comerc. c/residência 64 abrigos para carros.	
<u>4.1</u> 27.240	3.165	0,12	24.085	0,88	4.205	0,15	2	Centro Comerc. c/residência 30 abrigos para carros.	
<u>8.1</u> 2.900	1.144	0,39	1.756	0,61	1.834	0,63	2	-	
<u>8.2</u> 7.940	1.314	0,17	6.626	0,83	1.314	0,17	1	18 abrigos para carros.	
<u>8.3</u> 5.040	1.430	0,28	3.610	0,72	2.290	0,45	2	-	
<u>8.4</u> 1.640	365	0,22	1.275	0,78	365	0,22	1	5 abrigos para carros	
<u>11.A.1</u> 11.720	1.800	0,15	9.920	0,85	1.800	0,15	1	17 abrigos para carros	
<u>11.A.2</u> 16.800	2.370	0,14	9.430	0,86	2.880	0,17	2	14 abrigos para carros	
<u>11.A.3</u> 3.940	960	0,25	2.980	0,75	960	0,25	1	-	
<u>11.B.1</u> 5.600	1.230	0,22	4.370	0,78	2.260	0,40	2	-	
<u>11.B.2</u> 11.360	1.800	0,16	9.560	0,84	1.800	0,16	1	17 abrigos para carros	
<u>11.B.3</u> 3.780	1.060	0,28	2.720	0,72	2.000	0,53	2	3 abrigos para carros	
<u>11.B.4</u> 11.380	2.530	0,22	8.850	0,78	2.530	0,22	1	27 abrigos para carros	
<u>11.B.5</u> 1.380	170	0,12	1.210	0,88	170	0,12	1	Centro Comerc. c/residência	

ra o efeito detectados e seleccionados, quando não formam recintos totalmente artificiais, adentro dos tecidos mais urbanos.

Quanto às pistas para cavaleiros traçou-se um grande percurso que contorna o tecido urbano: desenvolve-se por detrás das instalações hoteleiras situadas nas cotas mais elevadas, quase na extrema da propriedade, atravessa os pinhais de nordeste, desce o Vale Judeu, entre as zonas de moradias 1 e 2, desce à zona agrícola, e, daí, ou atravessa o Vale Central a nível ou caminha nela, entre as zonas 3 e 4, passando, depois, pela frente da zona 5, ao fim da qual bifurca para a passagem inferior do Vale Tisnado, ou continua paralelamente à Via Central, rodeando a área central do Sector 4. Assim, apresenta-se-lhe, como alternativa, ou continuar até ao Sector 3, ou entrar mais profundamente na área Central do Sector 4, podendo, então, aproximar-se da área reservada para o Hotel de Luxo, ou atravessar nova passagem inferior.

Vejamos agora alguns aspectos particulares de cada zona:

Zona 1 - esta é uma zona que, de certo modo, corresponde a uma solução de compromisso com os antecedentes destes estudos e com projectos já aprofundados visando a realização-caso de 1.2, 1.7 e 1.8. As sub-zonas 1.3, 1.4 e 1.5 pretendem completar a ocupação da zona em lotes de moradias isoladas, tendo havido o cuidado de fixar zonas verdes - V - onde o pinhal mais o aconselhava e como protecção do "Motel". Na sub-zona 1.6 tentaram aproveitar-se as clareiras e plataformas existentes com vista sobre o Golf, sem prejuízo da mata, que fica na "zona rural de protecção" na sua maior parte. Em 1.7 localiza-se a casa do guarda e em 1.8 o motel. Em 1.1 prevê-se a construção duma banda articulada de 5 moradias, que facilite a leitura da composição urbana sugerida pelo motel e pelo aldeamento próximo.

A zona 2, de lotes em que se autorizam 2 fogos, desenvolve-se uma encosta de boas características e com uma vista muito agradável sobre os pinhais da zona 1.

O Vale Judeu, linha de água que separa as zonas 1 e 2, deverá valorizar-se paisagisticamente para se obter o desejado efeito plástico do conjunto.

A zona 3, que resultou do exame dos cartogramas, prevê-se circundada por uma zona verde que a separa da zona agrícola, possivelmente concebida no sentido de constituir um elemento de valor económico, simultaneamente com o de solução de continuidade. Em 3.2 localiza-se uma estação de serviço restaurante.

Na zona 4 há a distinguir o Club de Golf e o Aldeamento Anexo; além dum conjunto de habitação neopedra; em encosta suave e de bona garra